

## SAÚDE

## E dos carecas que elas gostam mais?

Estima-se que a calvície desestabilize, pelo menos, 50% da auto-estima dos homens

É dos carecas que elas gostam mais, cantarolam. Mas, há controvérsias sobre esse ponto. Se as mulheres gostam ou não dos carecas, isso já deixou de ser importante. Com a vaidade em alta, o homem brasileiro deixou de ser o típico "macho latino". Há bem pouco tempo era muito difícil para eles admitirem a sua vaidade. Esse em um traço feminino. Um homem vaidoso não era visto com bons olhos. Eles perceberam que vaidade não tem nada a ver com o sexo, e sim com o bem-estar. Talvez, por isso, hoje os homens fazem limpeza de pele, peeling, drenagem linfática, hidratação e busquem alternativas modernas de tratamentos estéticos e capilares. Em geral, eles são profissionais liberais, a maioria de classe média e com idade em torno dos 30 anos, e sabem

que a boa aparência gera maior autoconfiança.

Uma pesquisa feita pela Brasil Research & Consulting, com homens entre 25 e 64 anos em São Paulo, revelou que 82% dos homens acham importante uma pele bem cuidada e 78% acreditam que um corpo esbelto é essencial. Apesar de não constar da pesquisa, os cuidados com as madeixas deixaram há tempos de ser uma preocupação exclusivamente feminina. A perda capilar sempre incomodou aos homens, já que o cabelo é uma das grandes vaidades masculinas, se não for a maior delas. Estima-se que a calvície desestabilize pelo menos 50% da auto-estima dos homens.

Segundo dados da Sociedade Brasileira para Estudos do Cabelo, 42 milhões de homens - ou mais da



Segundo o Dr. Arthur Tykocinski, 96% dos homens apresentam perda de cabelos em estágios variáveis no decorrer de suas vidas

metade da população masculina brasileira - são calvos. Dessa maneira, pode-se calcular que 40% dos homens e 5% das mulheres apresentarão algum tipo de calvície. Talvez por causa da correlação entre idade e grau de calvície: uma pes-

soa calva parece mais velha do que se tivesse seus cabelos. O inverso também é verdadeiro: uma pessoa calva, após restaurar seus cabelos, aparentará ser mais jovem que antes.

Segundo o Dr. Arthur Tykocinski, 96% dos ho-

mens apresentarão perda de cabelos em estágios variáveis no decorrer de suas vidas. "Normalmente a calvície masculina começa pelas laterais da cabeça, na região das entradas (que são as atingidas com mais frequência). Depois, as 'entradas' tendem a se fundir logo atrás do 'tapete', deixando uma 'ilha' de cabelo. Com o avanço das entradas, começa a rarefação e afinamento na coroa e por fim, ocorre uma fusão das

entradas com a coroa", explica o médico. "Tradicionalmente, os homens são a maioria na sala de cirurgia capilar. Em 2004, 28,7% dos homens entre 30 e 49 anos procuravam essa intervenção. E em 2006 aumentou para 31,6%. Porém, desde 2004, o percentual de mulheres também tem aumentado, de 11,4% para 13,8% em 2006, sendo que deste número 26,4% são mulheres na casa dos 30 anos", constata Tykocinski.

## Começam hoje as Jornadas de Biomedicina e Farmácia

Os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde da Univap realizam hoje e amanhã, a partir das 8h, no Campus Urbanova, em São José dos Campos, duas Jornadas simultâneas: Biomedicina e Farmácia.

Especialistas e renomados profissionais das respectivas áreas estarão presentes para ministrar palestras e relatar suas experiências. Os eventos são abertos à participação de alunos, profissionais da área e outros interessados.

A programação completa pode ser consultada no site da Universidade [www.univap.br](http://www.univap.br) e informações poderão ser obtidas pelo telefone: (12) 3947-1015.

traz e relatar suas experiências. Os eventos são abertos à participação de alunos, profissionais da área e outros interessados. A programação completa pode ser consultada no site da Universidade [www.univap.br](http://www.univap.br) e informações poderão ser obtidas pelo telefone: (12) 3947-1015.

## Número de suicídios aumenta 60%, diz OMS

De acordo com a edição da última quinta-feira, do boletim diário da ONU, o número de suicídios no mundo cresceu em 60%. A alta foi registrada nos últimos 45 anos, segundo estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS). A informação é de que cerca de 3 mil pessoas se suicidam por dia e 60 mil tentam, mas não conseguem. O problema está entre as três principais causas de morte entre pessoas de 25 a 44 anos.

De acordo com o psiqui-

atra e psicoterapeuta, Luciano Roberto de Oliveira Carvalho, os motivos que fazem com que a maior incidência dos casos seja na população jovem são justamente as características dessa camada social. "Essas pessoas estão em períodos de mudanças, afirmações de valores, estão buscando sua identidade. E tudo isso gera delírios e decepções em situações de fracasso", informa o médico. Carvalho ainda ressalta que os números divulgados não condizem com a realidade. "Hoje, por exemplo, temos uma divulgação de 24 suicídios por dia no Brasil, mas está aquém do que de fato ocorre", revela.

Presença confirmada na

26ª edição do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), que acontece entre os dias 15 e 18 de outubro em Brasília, DF, o especialista vai abordar justamente a questão do suicídio em sua palestra durante o evento. Para o psiquiatra, os serviços públicos referentes a atendimento em saúde mental estão muito abaixo do necessário. "Hoje, no Brasil, o atendimento é muito precário. A ABP quer mudar e melhorar esses atendimentos públicos e iremos discutir inclusive, a questão do acesso aos serviços de ajuda para quem quer tratar da saúde mental", explica Carvalho.

## Parto normal ou cesárea: a opinião de um clínico

\*Dr. Antônio Carlos Lopes

O parto, além de ser um ato fisiológico, é um ato médico. Muito se discute sobre a decisão de tentar o parto normal ou agendar a cesárea previamente por fatores que variam da comodidade às crenças populares.

Atualmente, os índices de cesáreas no país vêm crescendo, representando, atualmente, 43% dos partos em 2007, segundo o Ministério da Saúde. O número está muito além dos 15% apresentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Na tentativa de normalizar a situação, diversas propostas vêm sendo discutidas entre médicos, governo e sociedade, nem sempre felizes. A mais recente foi da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que anunciou um pacote de supostos benefícios a vigorar a partir de dezembro na tentativa de incentivar o parto normal.

O pacote teoricamente visa a reduzir as cesárias por meio da oferta de alguns atrativos às mães que optarem pelo parto normal. Entre eles, a presença do acompanhante antes, durante e após o parto; quantos com até duas gestantes; a possibilidade de o bebê ficar ao lado da mãe no quarto, se não houver impedimento clínico; e a liberdade de escolha da mulher, também se não houver impedimento clínico, quanto à posição em que dará à luz: de cócoras ou deitada.

Mas será que a mãe tem realmente pleno domínio desse processo e amplas condi-

ções de tomar tal decisão sozinha? A palavra do médico, sua experiência cotidiana, a bagagem de conhecimento científico não valem nada numa hora dessas?

Ora, a medicina detem algumas situações em que o médico tem de necessariamente optar pela cesárea. Embora em alguns casos esta decisão possa ser tomada com antecedência, como nos casos de partos cesáreos anteriores ou gestações gemelares, na grande maioria dos casos ela só pode ser tomada com segurança durante o trabalho de parto. A posição do bebê, a falta de dilatação uterina ou ainda o sofrimento fetal são os maiores responsáveis pela decisão de se realizar uma cirurgia para a saúde do conceito.

Cabe, portanto, ao médico, decidir, orientar e adiantar para a gestante todas as possíveis complicações e mudanças de planos que podem porventura surgir até o nascimento.

Como toda cirurgia, a cesariana não é sempre isenta de riscos. Também exige maior tempo de internação e resulta em pós-operatório que requer mais cuidados nos dias ou semanas seguintes. Já no parto normal, além dos benefícios para a mãe, que não passa por uma cirurgia, há uma série de vantagens ao bebê, como expansão pulmonar mais natural e menor risco de desconforto respiratório.

Voltando à tentativa do governo de incentivar o parto normal, o que acontecerá com a mãe que, mesmo inclinada a ter seu bebê pela via natural, liver de se submeter a uma cesariana por determinação

clínica. Se essa for a única forma de o procedimento chegar a bom termo para ela e para a criança, será mesmo assim punida com a retirada de todos os benefícios que já havia usufruído?

Com a perspectiva de criar distorções como esta que este projeto foi anunciado como "uma tentativa de incentivar a humanização do parto", humanização? Humanização tem origem na escuta, no ensino médico de qualidade, na segurança e no conforto a todas as gestantes, independentemente da indicação clínica para o tipo de parto.

A humanização deve contemplar maternidades e centros obstétricos e enfermagem obstétrica à altura do bem-estar materno-fetal. Também envolve extinguir as malfadadas Casas de Parto, que se prestam apenas aos menos favorecidos, enquanto os que se prezoizam buscam para suas filhas e esposas as melhores maternidades e os melhores obstetras. Para completar, nos departamentos com o absurdo dos cursos formadores de parturistas, em detrimento do direito da enfermeira obstétrica de acompanhar o parto, cuja formação acadêmica atende às necessidades da boa assistência ao parto.

\*Dr. Antônio Carlos Lopes é Professor Titular da Disciplina de Clínica Médica da Unifesp/EPM, Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, e Ex-Secretário Executivo do Conselho Nacional de Residência Médica/MEC.

Colégio Maria Imaculada  
Ed. Infantil e Ensino Fundamental

dez  
motivos para estudar no  
cmi

Inovação  
Equipe Autônoma  
Gestão Democrática  
Alto padrão de qualidade  
Atendimento à individualidade  
Valorização da formação docente  
Participação da comunidade  
Humanização das relações  
Alunos Competentes  
Proposta inclusiva

Vem aí!  
1º CMI Fest  
Se não estiver em  
N.º 080-0900000  
Realizado em maio de 2008

Colégio Maria Imaculada  
Rua Antônio Afonso, 287 - Centro - Jacaré - SP  
Fone: (12) 3952-5461 / 3952-5478  
e-mail: [cmi@coljacare.com.br](mailto:cmi@coljacare.com.br)  
[www.coljacare.com.br](http://www.coljacare.com.br)

São Francisco Vida.  
O plano de saúde para todos os seus planos de vida.

O SÃO FRANCISCO VIDA é um plano de saúde completo. Além de ter um hospital próprio, o SÃO FRANCISCO DE ASSS, em Jacaré, um dos melhores do Brasil, com ele você e sua família contam com toda a assistência da rede credenciada em São José dos Campos, Jacaré, Santa Branca, Guararema e Carapicuíba.

E o melhor: tudo por um custo acessível.

Faça a sua adesão ao SÃO FRANCISCO VIDA e tenha a plano de saúde que vai cuidar do que é mais importante na sua vida: a sua saúde.

Serviços oferecidos:

- Pronto-atendimento 24 horas;
- Ambulatório;
- Centro de Diagnóstico e Terapia (exames e tratamentos);
- Maternidade e Centro de Parto;
- Centro de Oncologia;
- Internações sem limite de dias;
- Centro de Terapia Intensiva (Neonatal, Pediátrica e Adulta);
- Centro Cirúrgico.

(Inclui videolaparoscopia - cirurgias por vídeo).

Hospital São Francisco do Assis

Central de Atendimento São Francisco Vida  
Recepção, cadastramento, guias, autorizações e emissão de exames para exames feitos em outros locais, ambulatório e central de parto.

Rua General Carneiro, 471 - Centro - Jacaré - SP  
Tel: (12) 3955-9595

São Francisco Vida  
plano saúde com certeza

Pontos de Venda - Jacaré

1. Rua General Carneiro, 471 - Centro - 3955-9595
2. Rua Antônio Afonso, 285 Galá - Centro - 3952-3330
3. Rua Ernesto Duarte, 30 - Pq. Califórnia Hospital São Francisco - 3954-2408

ANS nº 40.3023